

Folha de S. Paulo

28/5/1991

Bóias-frias adiam início da campanha salarial

Da Reportagem Local

Os sindicatos de empregados rurais, filiados à Central Única dos Trabalhadores (CUT) vão esperar até o início de junho para iniciar a campanha salarial dos bóias-frias do setor canavieiro. Segundo Élio Neves, 33, presidente da Federação dos Empregados Rurais do Estado de São Paulo (Fetaesp), a campanha só começará depois do pagamento dos salários de maio.

Neves afirmou que o início da campanha salarial depende da aceitação ou não dos novos salários propostos pela categoria. Os sindicatos da CUT reivindicam Cr\$ 155 mil de piso salarial e não participam das negociações com os sindicatos patronais porque não são reconhecidos pela Justiça do Trabalho.

Os bóias-frias do setor canavieiro receberão os salários de maio com o reajuste acertado entre a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo (Fetaesp) e os sindicatos das indústrias de açúcar e álcool do Estado. Por este acordo, os cortadores receberão piso de Cr\$ 30 mil e de Cr\$ 204,96 a Cr\$ 126,94 por tonelada de cana colhida, o que dará um salário médio de Cr\$ 65 mil em maio para os bóias-frias que cortaram de cinco a seis toneladas de cana por dia.

(Folha Nordeste — Página 4)